

# BOLETIM

## CASA RURAL

AGRICULTURA



Circular  
400/2021

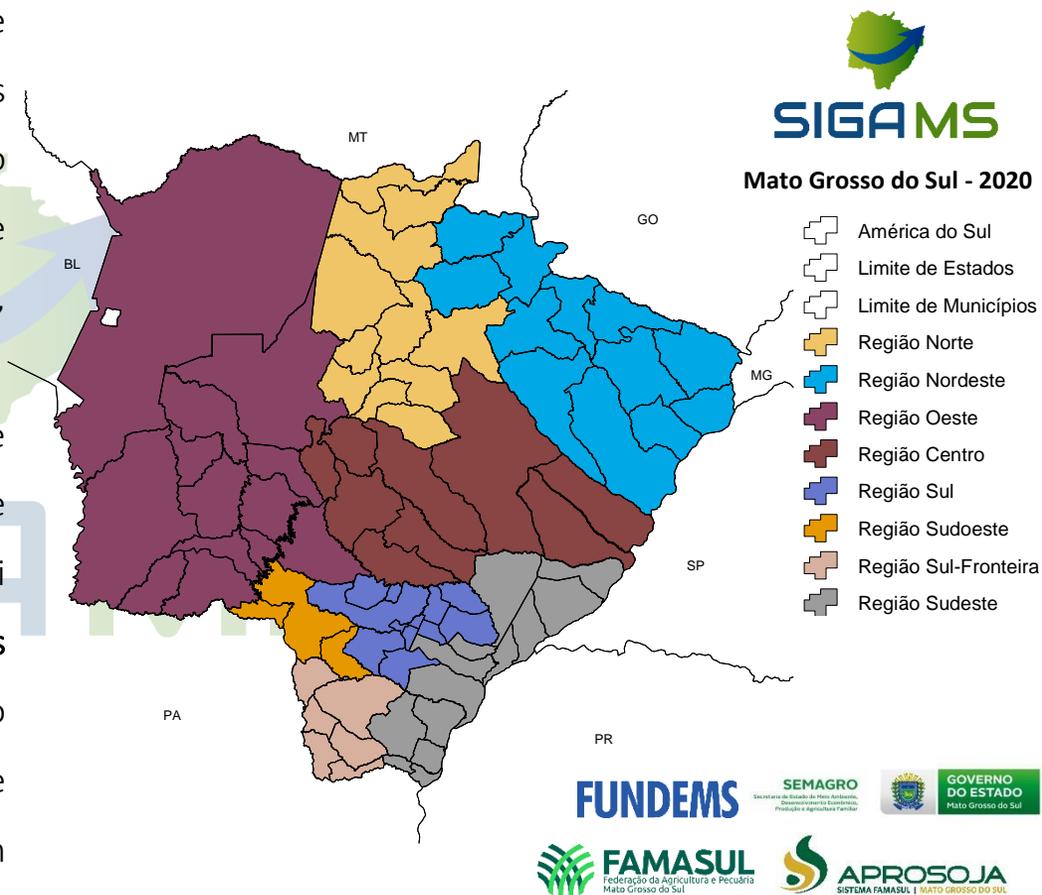
Safra de  
Soja  
2020/2021

Na quarta semana do mês de março deu-se continuidade ao levantamento de produtividade da soja 2020/2021. Também deu-se continuidade ao levantamento do plantio de milho 2ª safra 2020/2021. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se aos estádios fenológicos, pragas, doenças, plantas daninhas, clima, porcentagem colhida e plantada, além de informações econômicas.

Após o levantamento de campo realizados entre os meses de novembro de 2020 e fevereiro de 2021 e a confirmação por meio de sensoriamento remoto, observou-se que a área plantada de soja foi menor do que a inicialmente prevista, ficando em **3,529 milhões hectares**. Esta área representou um aumento de 4,13% quando comparada com a área da safra 2019/2020, que foi 3,389 milhões de hectares, mantendo assim a tendência de crescimento que vem desde a safra 2013/2014. A produtividade continua estimada em **53 sc/ha**, gerando a projeção de uma produção de **11,222 milhões de toneladas**.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da soja safra 2020/2021.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Safra de Soja

## Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 22 e 26 de março nas propriedades acompanhadas.

Estádio fenológico: em R8 nas propriedades acompanhadas.

Complexo de pragas: no momento as espécies estão controladas devido o período ser de colheita e de transição para o milho 2ª safra. As espécies de plantas daninhas que mais foram encontradas nesta safra de soja são buva (*Conyza* spp.), picão preto (*Bidens pilosa*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*). Já pragas, foram lagartas das vagens (*Spodoptera* spp.) e percevejo marrom (*Euschistus heros*). Doenças, apenas antracnose (*Colletotrichum* spp.) apresentou maior incidência.

Produtores: neste momento encontram-se bastante otimistas e satisfeitos com o andamento da safra, pois as condições das lavouras foram melhores que na safra passada, houve menor incidência de danos causados por pragas e doenças. A expectativa que a produtividade seja acima da média estadual estimada.

# Safra de Soja

## Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 22 e 26 de março nas propriedades acompanhadas.

Estádio fenológico: em R8 nas propriedades acompanhadas.

Complexo de pragas: no momento as espécies estão controladas devido o período ser de colheita e de transição para o milho 2ª safra. As espécies de plantas daninhas que mais foram encontradas nesta safra de soja são milho tiguera (*Zea mays* L.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*). Já pragas, foram lagartas das vagens (*Spodoptera* spp.) e percevejo marrom (*Euschistus heros*). Doenças, mancha alvo (*Corynespora cassiicola*) e mancha parda (*Septoria glycines*) apresentaram maiores incidências.

Produtores: neste momento encontram-se bastante otimistas e satisfeitos com o andamento da safra, pois as condições das lavouras foram melhores que na safra passada, houve menor incidência de danos causados por pragas e doenças. A expectativa que a produtividade seja acima da média estadual estimada.

# Safra de Soja



## Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 22 e 26 de março nas propriedades acompanhadas.

Estádio fenológico: em R8 nas propriedades acompanhadas.

Complexo de pragas: no momento as espécies estão controladas devido o período ser de colheita e de transição para o milho 2ª safra. As espécies de plantas daninhas que mais foram encontradas nesta safra de soja são buva (*Conyza* spp.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*). Já pragas, foram lagartas das vagens (*Spodoptera* spp.) e percevejo marrom (*Euschistus heros*). Doenças, mancha alvo (*Corynespora cassiicola*) e antracnose (*Colletotrichum* spp.) apresentaram maiores incidências.

Produtores: o momento é de satisfação com a safra, tanto pelo preço como pelas condições enfrentadas. já começam a planejar a próxima safra, diante dos preços pago pelo milho a oportunidade é de fechar contrato para garantir uma boa remuneração pelo produto. A expectativa é que a produtividade seja acima da média estadual.

# Safra de Soja

## Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 22 e 26 de março nas propriedades acompanhadas.

Estádio fenológico: em R8 nas propriedades acompanhadas.

Complexo de pragas: no momento as espécies estão controladas devido o período ser de colheita e de transição para o milho 2ª safra. As espécies de plantas daninhas que mais foram encontradas nesta safra de soja são trapoeraba (*Commelina* spp.), capim pé de galinha (*Eleusine indica*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*). Já pragas, foram lagartas das vagens (*Spodoptera* spp.) e percevejo marrom (*Euschistus heros*). Doenças, mancha alvo (*Corynespora cassicola*) apresentou maior incidência.

Produtores: estão bem otimistas com a safra de soja e preocupados com a janela do plantio do milho, pois a expectativa é que a chuva seja em menor intensidade nos próximos meses. Há também uma expectativa que a produtividade seja acima da média estadual.

# Safra de Soja

## Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 22 e 26 de março nas propriedades acompanhadas.

Estádio fenológico: em R8 nas propriedades acompanhadas.

Complexo de pragas: no momento as espécies estão controladas devido o período ser de colheita e de transição para o milho 2ª safra. As espécies de plantas daninhas que mais foram encontradas nesta safra de soja são buva (*Conyza* spp.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*). Já pragas, foram percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*). Doenças, mancha alvo (*Corynespora cassiicola*) e antracnose (*Colletotrichum* spp.) apresentaram maiores incidências.

Produtores: o momento é de satisfação com a safra, grande parte dos produtores já encerram a colheita e plantio do milho, a próxima safra já traz preocupação devido as previsões indicarem baixa precipitação para os próximos meses na região. A expectativa é que a produtividade seja acima da média estadual estimada.

# Safra de Soja

## Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 22 e 26 de março nas propriedades acompanhadas.

Estádio fenológico: em R8 nas propriedades acompanhadas.

Complexo de pragas: no momento as espécies estão controladas devido o período ser de colheita e de transição para o milho 2ª safra. As espécies de plantas daninhas que mais foram encontradas nesta safra de soja são buva (*Conyza* spp.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*). Já pragas, foram lagartas das vagens (*Spodoptera* spp.) e percevejo marrom (*Euschistus heros*). Doenças, mancha alvo (*Corynespora cassiicola*) apresentou maior incidência.

Produtores: o momento é de satisfação com a safra. A próxima safra já traz preocupação devido as previsões indicarem baixa precipitação para os próximos meses na região. A expectativa que a produtividade seja acima da média estadual estimada.

# Safra de Soja



## Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 22 e 26 de março nas propriedades acompanhadas.

Estádio fenológico: em R8 nas propriedades acompanhadas.

Complexo de pragas: no momento as espécies estão controladas devido o período ser de colheita e de transição para o milho 2ª safra. As espécies de plantas daninhas que mais foram encontradas nesta safra de soja são buva (*Conyza* spp.), milho tiguera (*Zea mays* L.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*). Já pragas, foram lagartas das vagens (*Spodoptera* spp.) e percevejo marrom (*Euschistus heros*). Doenças, antracnose (*Colletotrichum* spp.) apresentou maior incidência.

Produtores: o momento é de satisfação com a safra. A próxima safra já traz preocupação devido as previsões indicarem baixa precipitação para os próximos meses na região. A expectativa que a produtividade seja acima da média estadual estimada.

# Safra de Soja

## Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquiraí, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 22 e 26 de março nas propriedades acompanhadas.

Estádio fenológico: em R8 nas propriedades acompanhadas.

Complexo de pragas: no momento as espécies estão controladas devido o período ser de colheita e de transição para o milho 2ª safra. As espécies de plantas daninhas que mais foram encontradas nesta safra de soja são capim pé de galinha (*Eleusine indica*), buva (*Conyza* spp.), milho tiguera (*Zea mays* L.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*). Já pragas, foram lagartas das vagens (*Spodoptera* spp.) e percevejo marrom (*Euschistus heros*). Doenças, mancha alva (*Corynespora cassiicola*) e antracnose (*Colletotrichum* spp.) apresentaram maiores incidências.

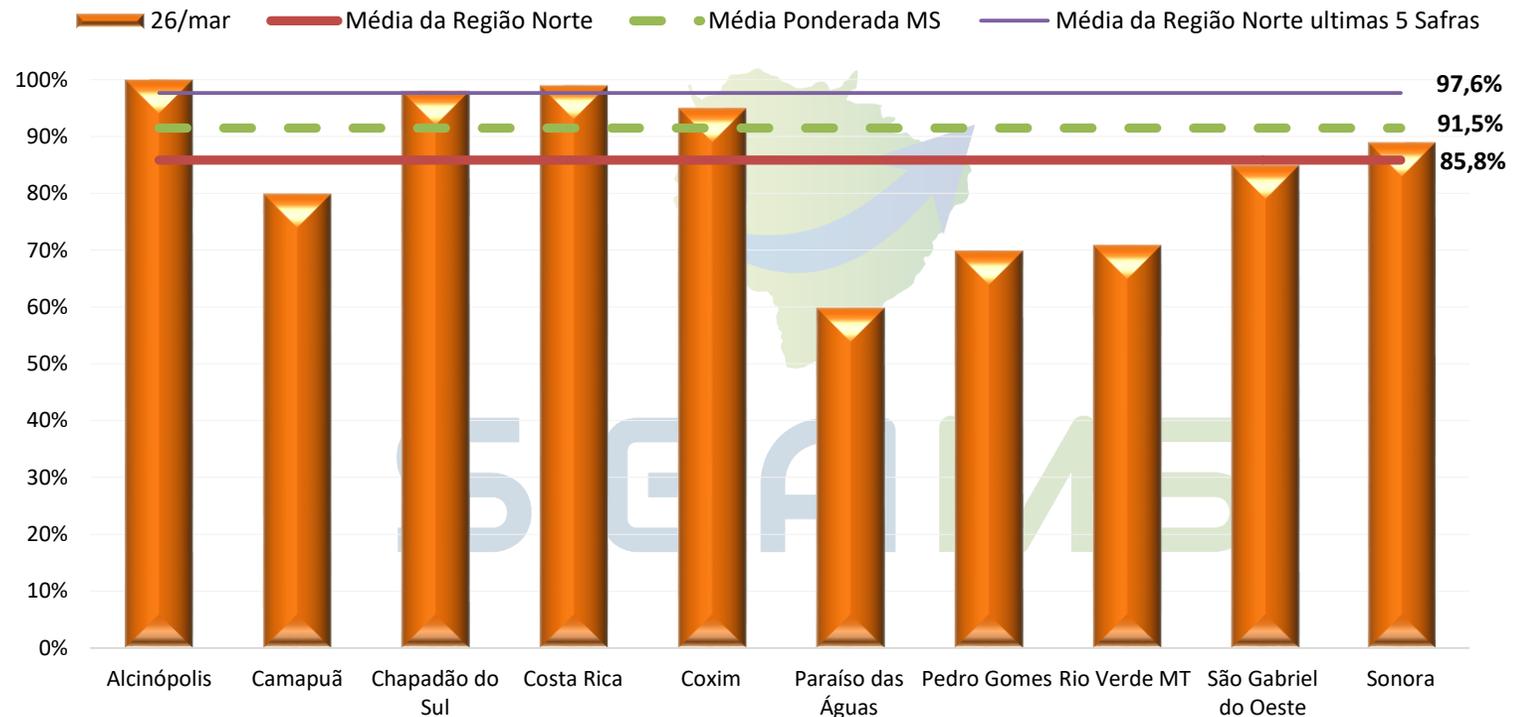
Produtores: o momento é de satisfação com relação ao preço dos grãos. Porém, nesta safra foi encontrado muitas vagens sem granação e com muitos grãos danificados por insetos, além de alguns relatos de cargas recusadas pelo alto nível de sementes de plantas daninhas, que foi consequência do excesso chuvas no período de granação da cultura, dificultando a aplicação de produtos fitossanitários. A expectativa é que a produtividade seja abaixo da média estadual estimada.

# Colheita da Soja Safra 2020/2021

## Evolução da colheita da soja

Nos **gráficos 01, 02 e 03**, pode ser verificada a evolução da colheita da soja, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na **data de 26/03/2021**, a área colhida de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS alcançou **91,5%**.

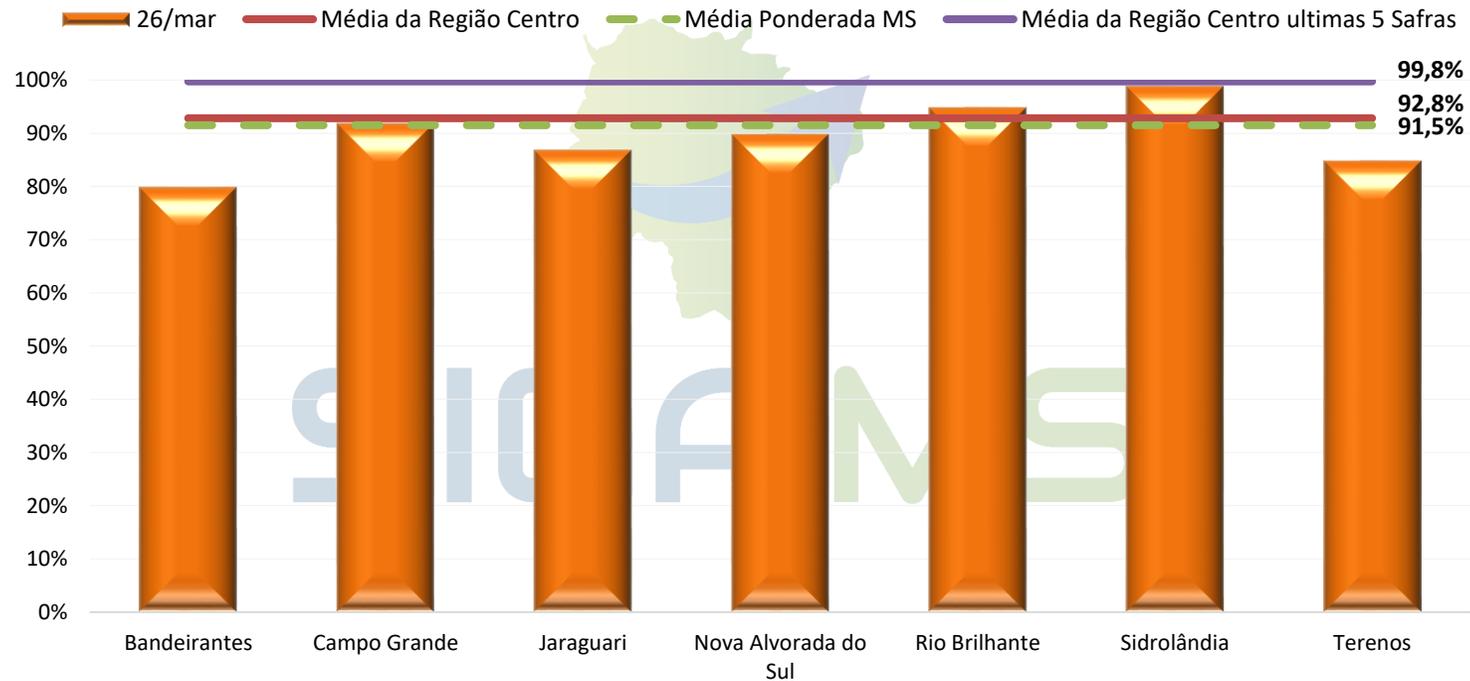
### Gráfico 01 - Colheita da soja na região norte de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

# Colheita da Soja Safra 2020/2021

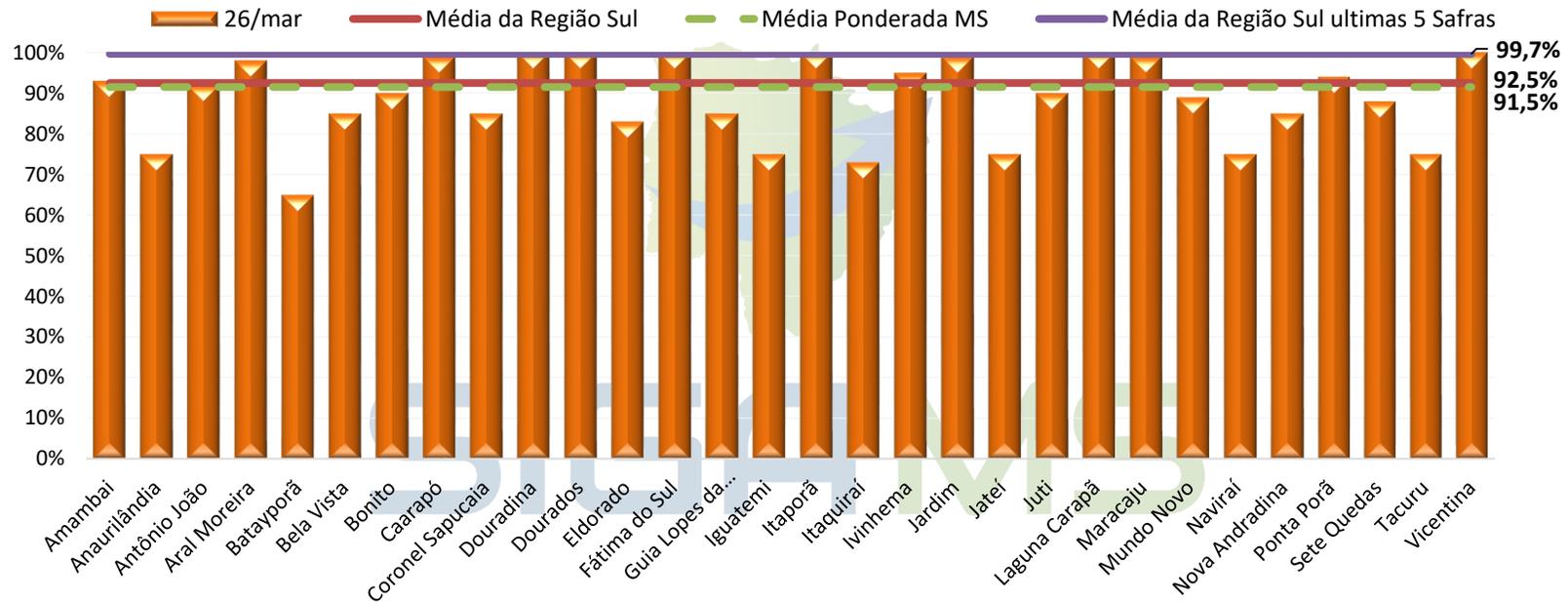
## Gráfico 02 - Colheita da soja na região centro de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

# Colheita da Soja Safra 2020/2021

## Gráfico 03 - Colheita da soja na região sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região centro está com a colheita mais avançada, com média de 92,8%, enquanto a região sul está com 92,5% e a região norte com 85,8% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA, é de aproximadamente **3,229 milhões de hectares**.

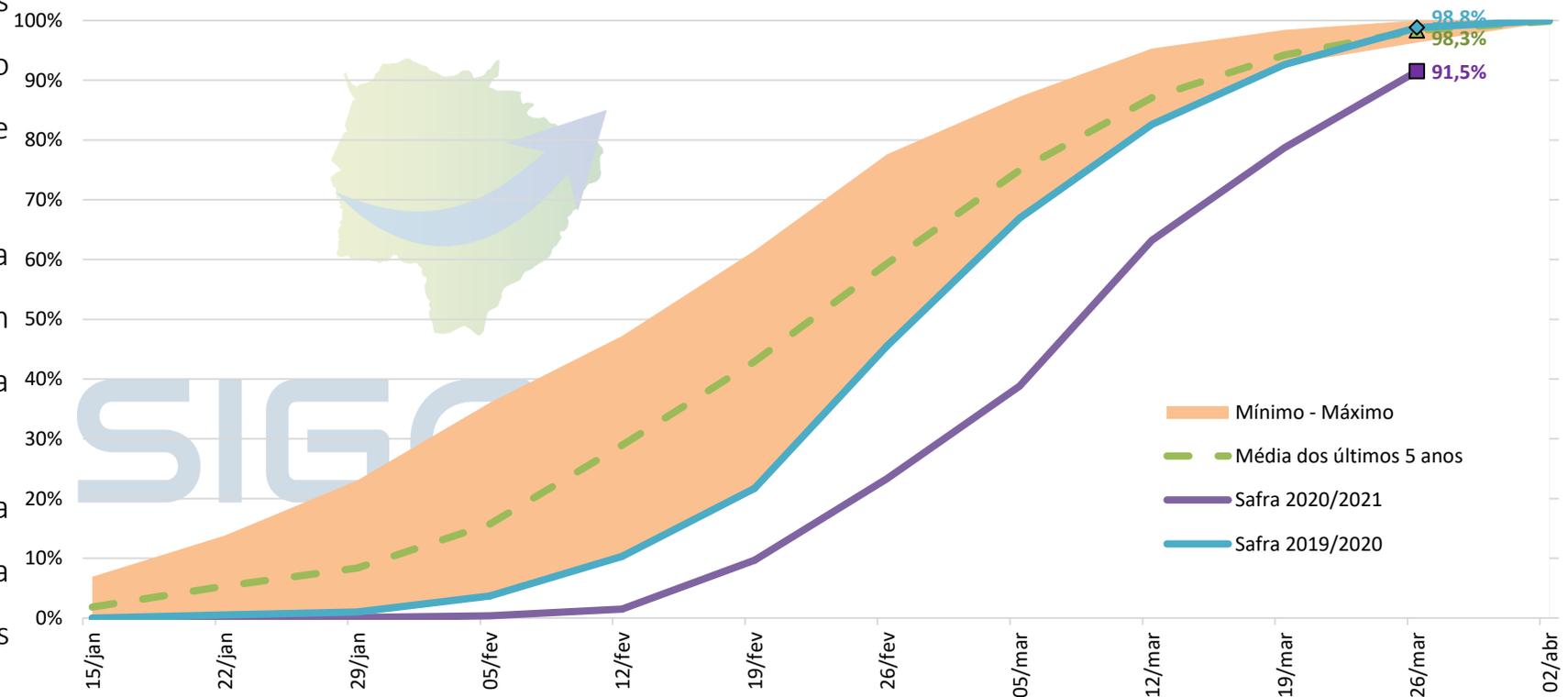
# Colheita da Soja Safra 2020/2021

No **gráfico 04** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2019/20 e 2020/21 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área colhida na safra 2020/2021, encontra-se inferior em aproximadamente 7,30%, em relação à safra 2019/2020, para a data de 26 de março.

Muitos produtores já encerraram a colheita, observa-se neste o momento a colheita de áreas que foram semeadas no final do mês de novembro de 2020.

### Gráfico 04 - Evolução da colheita da soja no estado nas últimas 5 safras



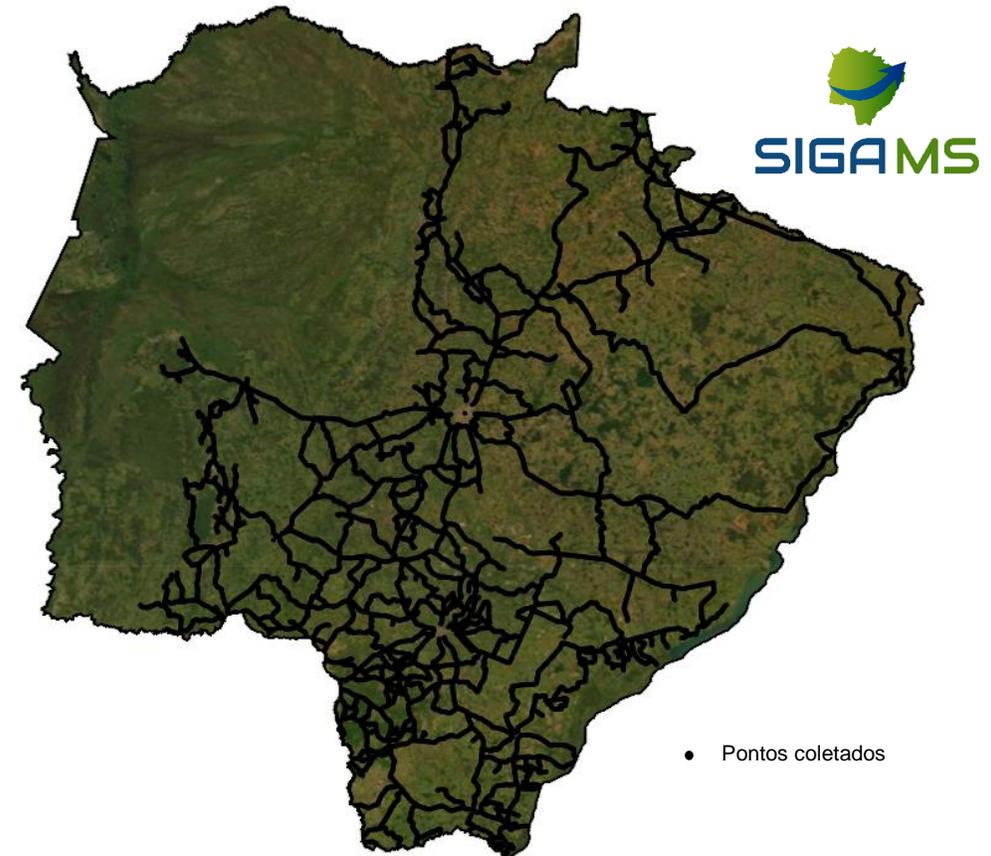
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

# Área da Safra de Soja 2020/2021

Para chegar na área efetiva de soja a equipe técnica da Aprosoja/MS realizou durante os meses de novembro de 2020 e fevereiro 2021 o levantamento de uso e ocupação do solo e sensoriamento remoto, que consiste levantar de modo georreferenciado as culturas de nas margens das rodovias a cada 1 km, após esse trabalho é realizado a corroboração com as imagens de satélite e gerado o mapeamento da cultura de soja no estado, nesta safra foram coletados 15.501 pontos de GPS e 19.729 km rodados. O trabalho realizado pode ser observado no mapa 2.

Após levantamento de dados de campo e imagens de satélite, observou-se que a área plantada de soja foi menor do que a inicialmente prevista, ficando em **3,529 milhões hectares**. Esta área representou um aumento de 4,13% quando comparada com a área da safra 2019/2020, que foi 3,389 milhões de hectares, mantendo assim a tendência de crescimento que vem desde a safra 2013/2014. A produtividade continua estimada em **53 sc/ha**, gerando a projeção de uma produção de **11,222 milhões de toneladas**.

Mapa 2 – levantamento de uso e ocupação do solo.

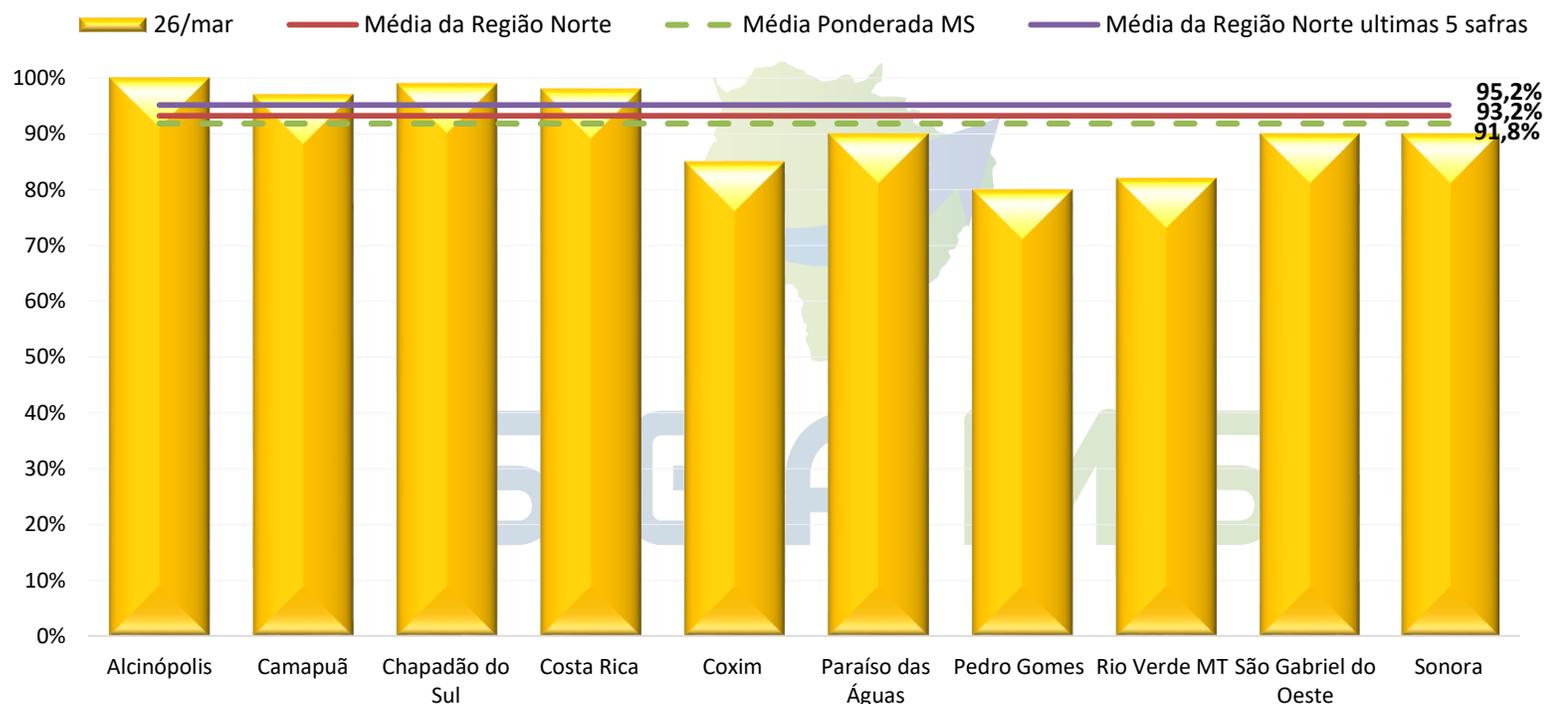


# Plantio do Milho 2ª Safra 2020/2021

## Evolução do plantio do milho

Nos gráficos 05, 06 e 07, pode ser verificada a evolução do plantio do milho, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na data de 26/03/2021, a área plantada de milho 2ª safra acompanhada pelo Projeto SIGA MS alcançou **91,8%**.

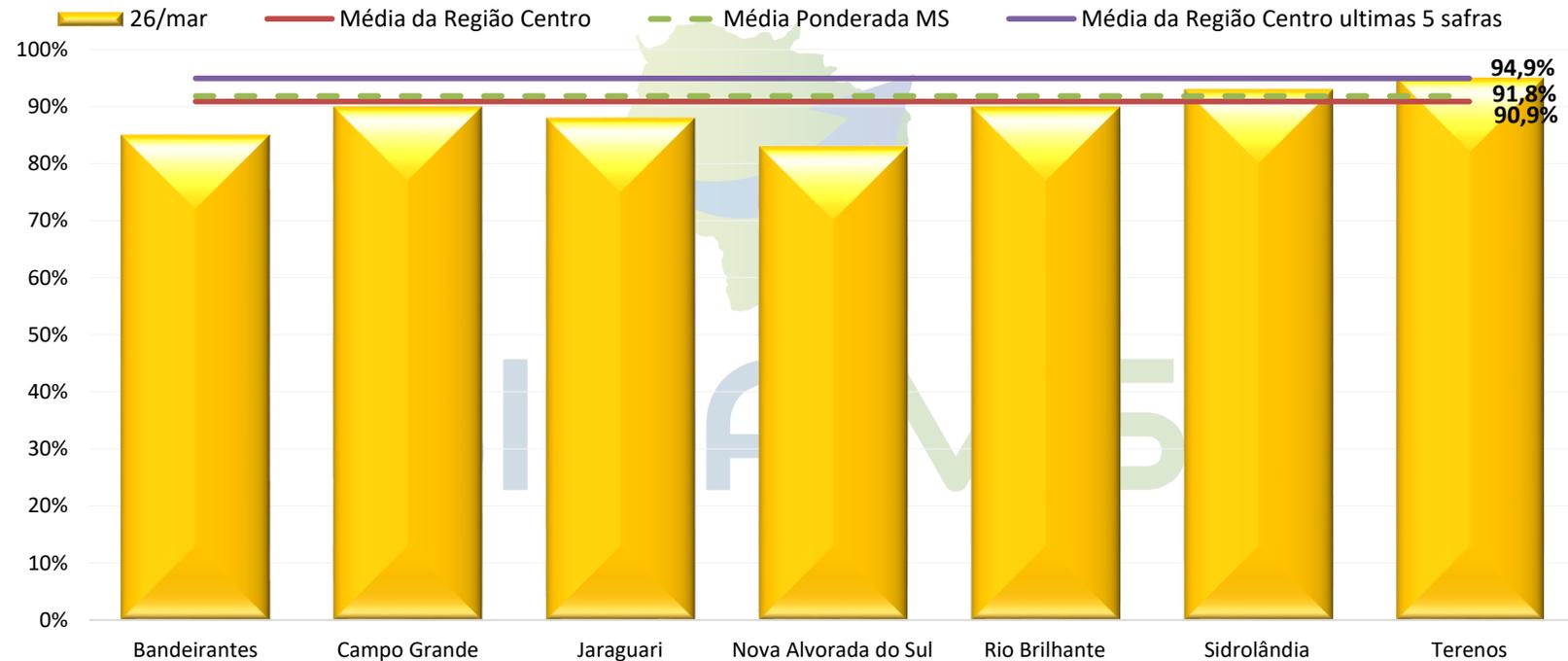
## Gráfico 05 – Plantio do milho na região norte de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

# Plantio do Milho 2ª Safra 2020/2021

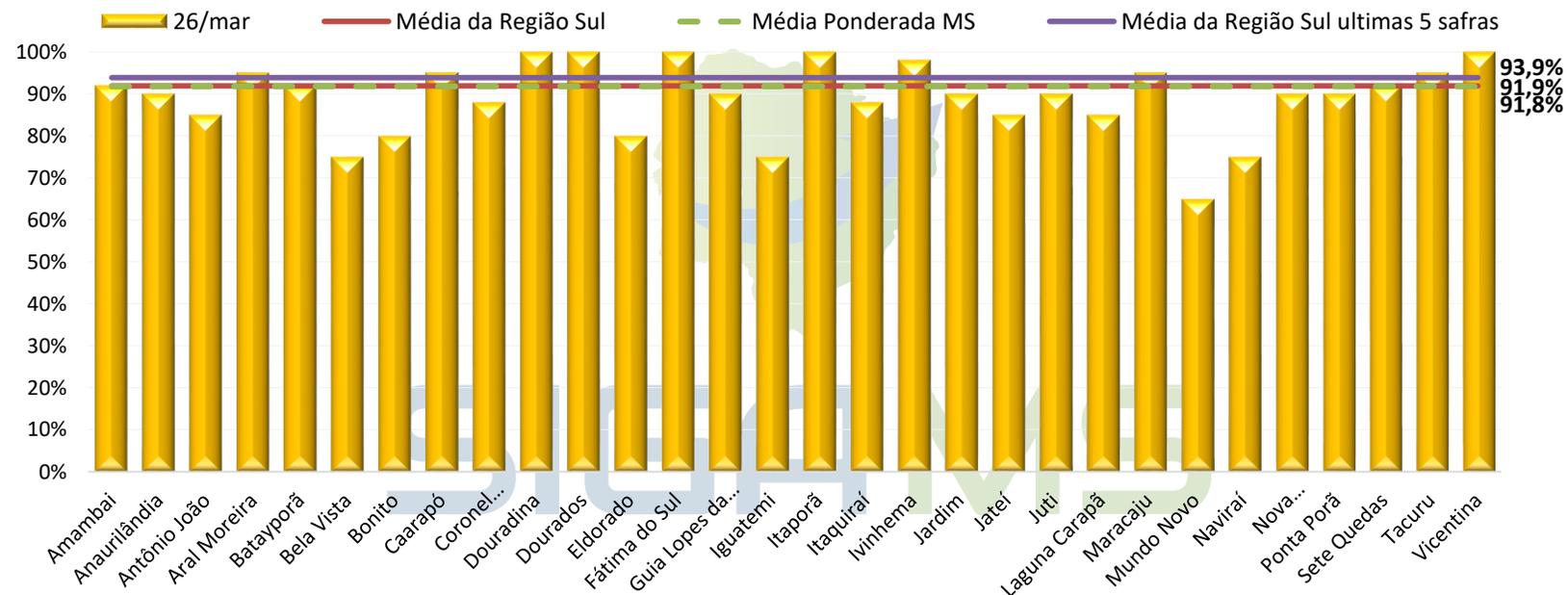
## Gráfico 06 - Plantio do milho na região centro de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

# Plantio do Milho 2ª Safra 2020/2021

## Gráfico 07 - Plantio do milho na região sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região norte está com o plantio mais avançado, com média de 93,2%, enquanto a região sul está com 91,9% e a região centro com 90,9% de média. A área plantada até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA, é de aproximadamente **1,838 milhão de hectares**.

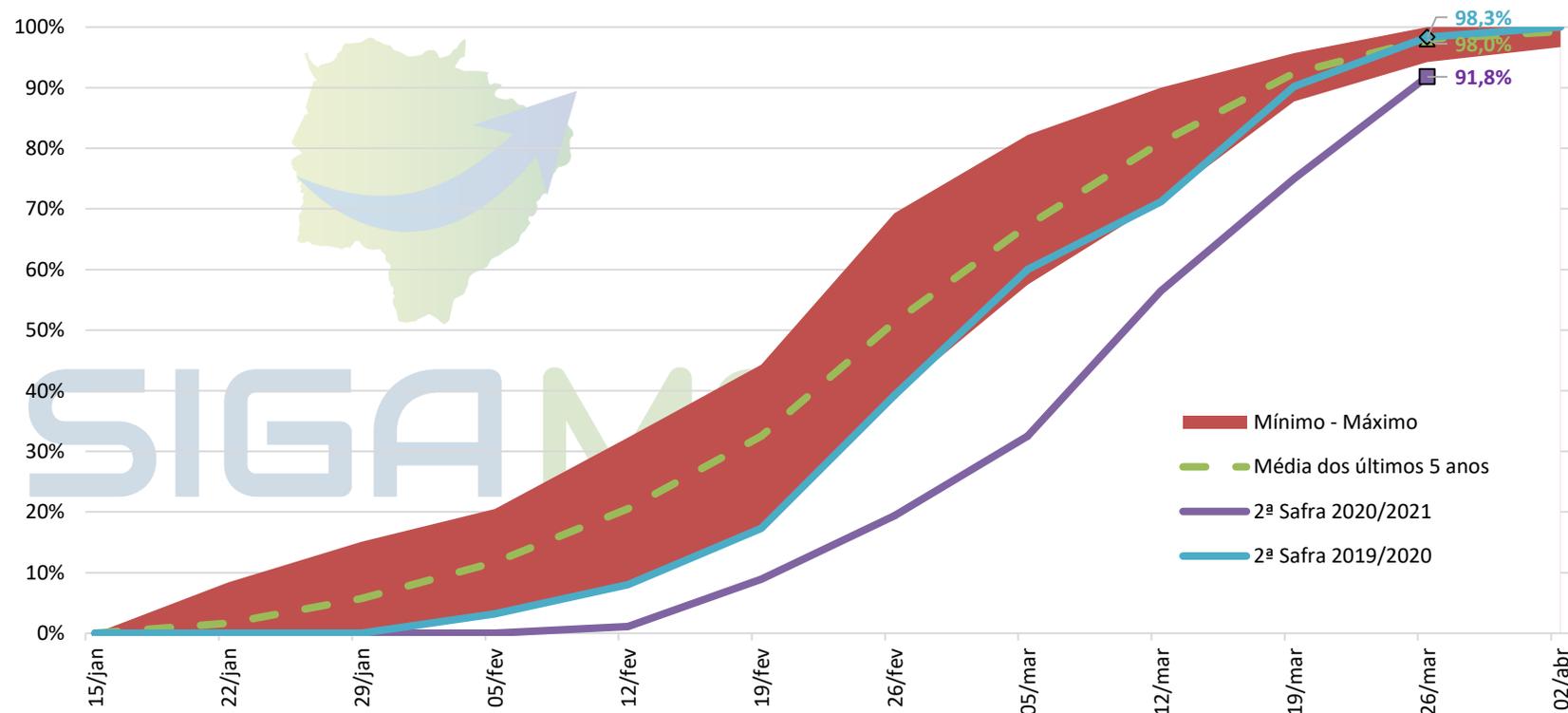
# Plantio do Milho 2ª Safra 2020/2021

No gráfico 08 visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2019/20 e 2020/21 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área semeada na safra 2020/2021, encontra-se inferior em aproximadamente 6,50%, em relação à safra 2019/2020, para a data de 26 de março.

O plantio do milho chega na reta final, alguns produtores ainda planejam semear a safra mesmo com risco climático.

Gráfico 08 - Evolução do plantio do milho no estado nas últimas 5 safras



# Estimativa da 2ª Safra de Milho 2020/2021

A partir da base de dados do projeto SIGA-MS foi realizado a projeção de área de milho 2ª safra 2020/2021. Os dados são originários de duas frentes, sensoriamento remoto através de imagens de satélite e pelo levantamento da equipe de campo. Esta sistemática vem sendo realizada a 11 anos.

A estimativa do milho 2ª safra foi desenvolvida através da média de área dos últimos 5 anos e acrescentado a variação média de crescimento do mesmo. Estima-se até o momento um aumento de área plantada de aproximadamente 5,7%, passando de 1,895 milhão (2ª safra 2019/2020) para 2,003 milhões de hectares na 2ª safra 2020/2021. Após o encerramento do plantio será feita uma nova revisão da área para apurar a área efetiva.

## Alguns fatores devem ser observados:

- 1 – A alta demanda por grãos pode impulsionar o aumento da área plantada no estado.
- 2 – O excesso de chuva pode retardar a colheita da soja e afetar o andamento da semeadura do milho. O produtor rural deve estar atento as condições climáticas, de modo a conseguir efetuar o plantio do milho na “janela ideal de semeadura”, que vai de fevereiro e 10 de março.
- 3 - Prevê-se chuva acumulada abaixo de 130 mm para o mês de abril, já no mês de maio as chuvas não passarão 100 mm de acumulado no mês.



 **SOJA**

ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
3,529 Milhões de ha	53 Sc/ha	11,222 Milhões de Ton.	R\$ 152,50/sc*	67,70% Safrá 2020/21

 **MILHO 2ª SAFRA**

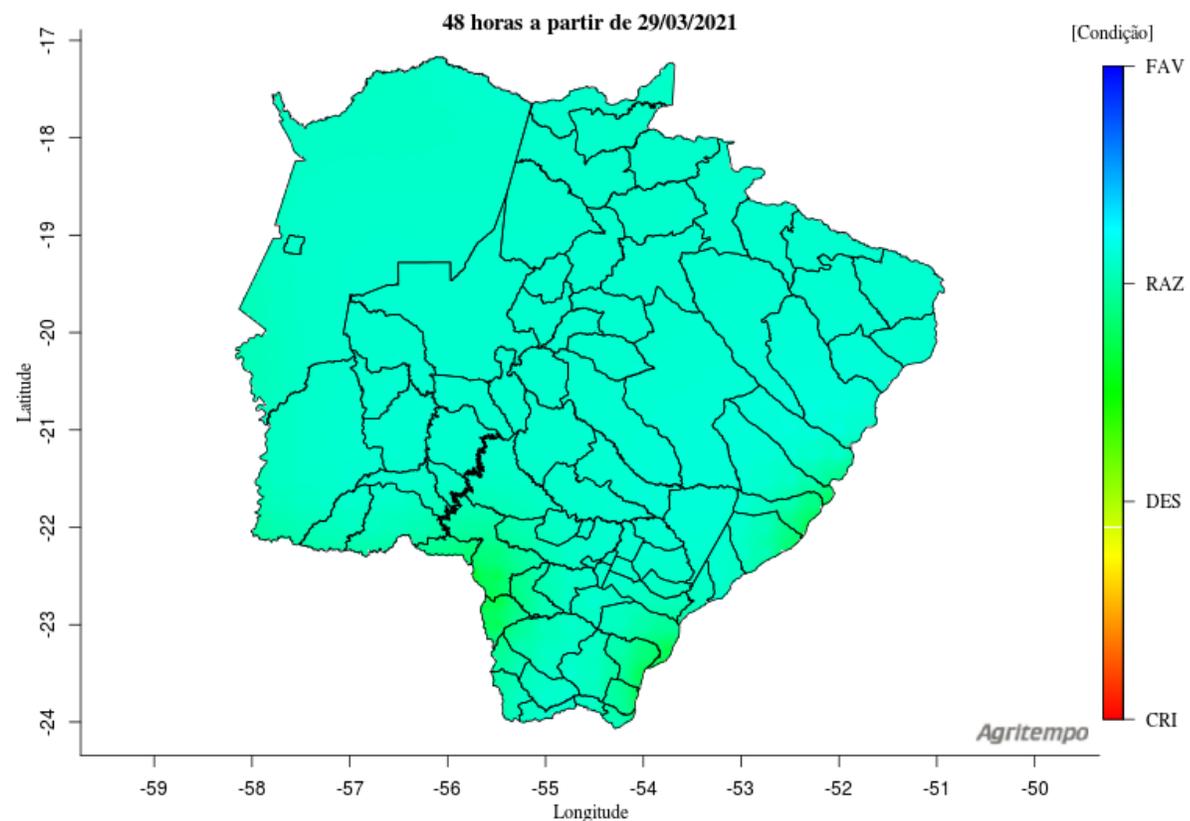
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
1,895 Milhão de ha	93,4 Sc/ha	10,618 Milhões de Ton.	R\$ 78,63/sc*	84,00% Safrá 2020

\*Preço disponível

## Condições para Colheita

Na **Figura 1**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a partir da data de **29/03/2021**, no estado de Mato Grosso do Sul, há condições favoráveis a razoáveis para realizar a colheita da soja.

**Figura 1** – Condições para colheita a partir de 29 de março de 2021.



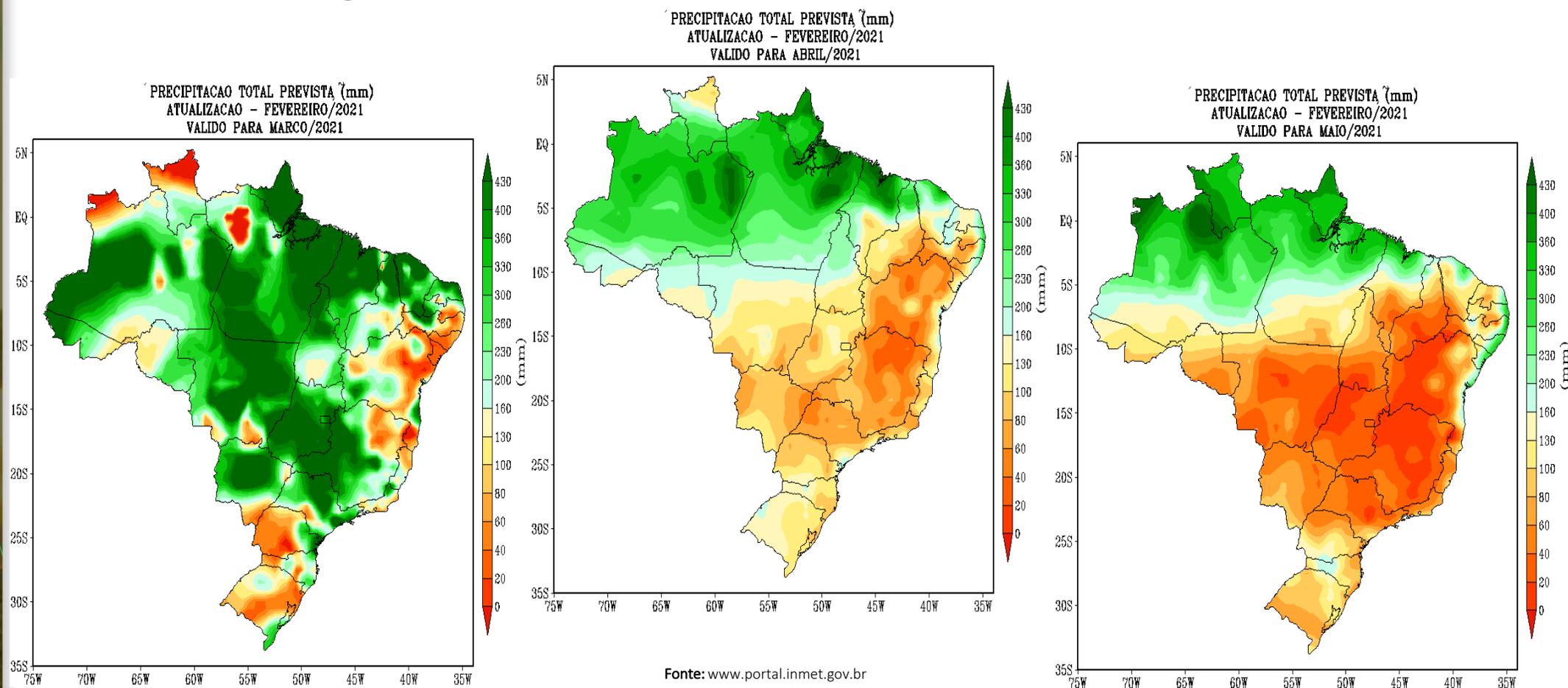
Fonte: [www.agritempo.gov.br](http://www.agritempo.gov.br)

# Prognóstico de precipitação total

## Prognóstico de Precipitação Total para os Próximos Meses

O prognóstico para o estado apresenta irregularidade nas chuvas nos meses de março, abril e maio. Em março as chuvas serão bem distribuídas nas regiões centro e norte do estado, com o acumulado máximo de 430 mm para o mês. Em abril chuvas apresentarão menores concentrações no estado, o acumulado máximo para o mês é de 130 mm. Já em maio a precipitação será menor que o mês de abril, o acumulado máximo para o mês é de 100 mm.

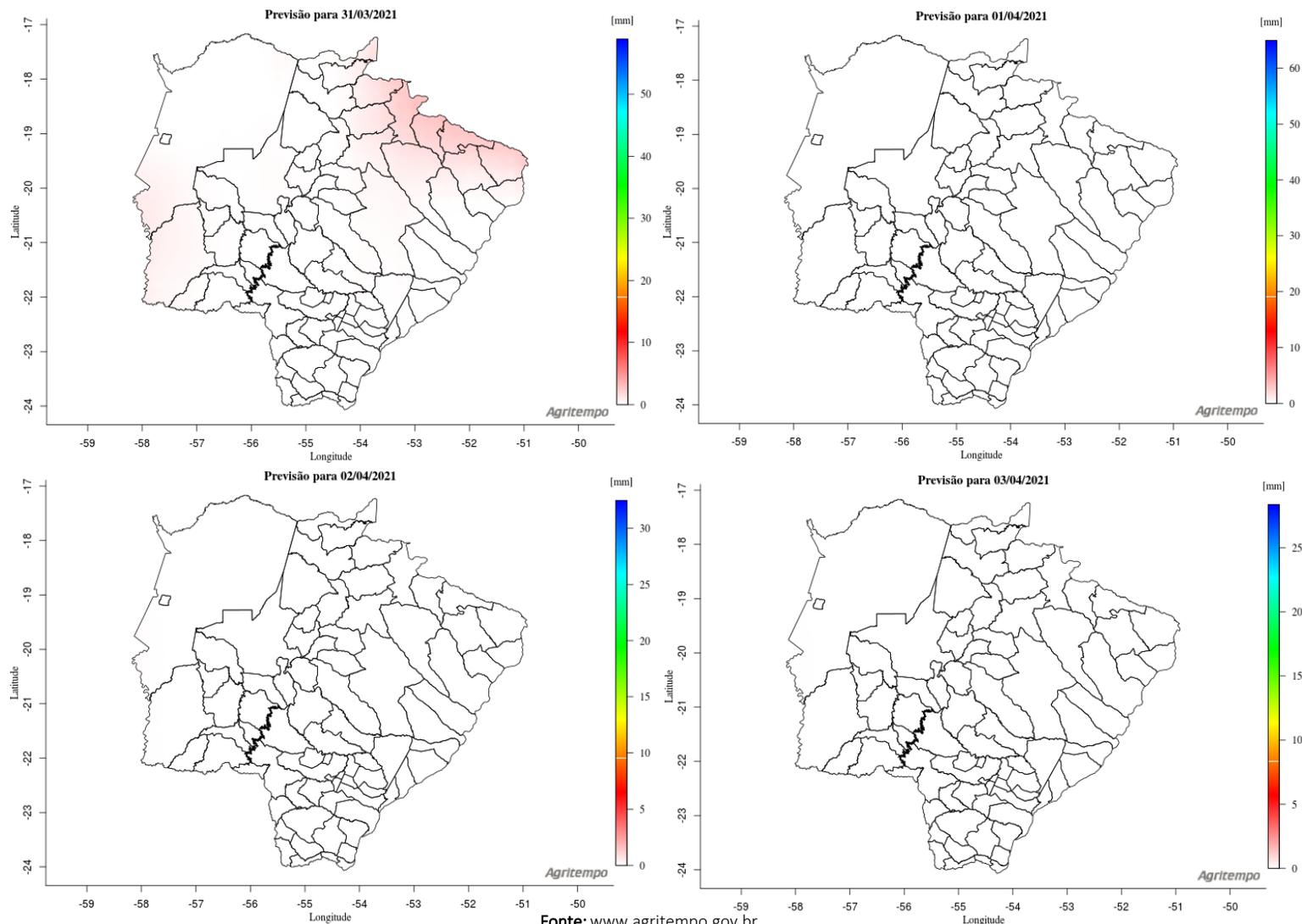
Figura 2 – Prognóstico de precipitação total, março, abril e maio.



## Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que entre o dia 31 de março e 03 de abril, há possibilidade de chuva no estado, de no máximo 2 mm.

**Figura 3** - Previsão do tempo para o período de 31 de março e 03 de abril.

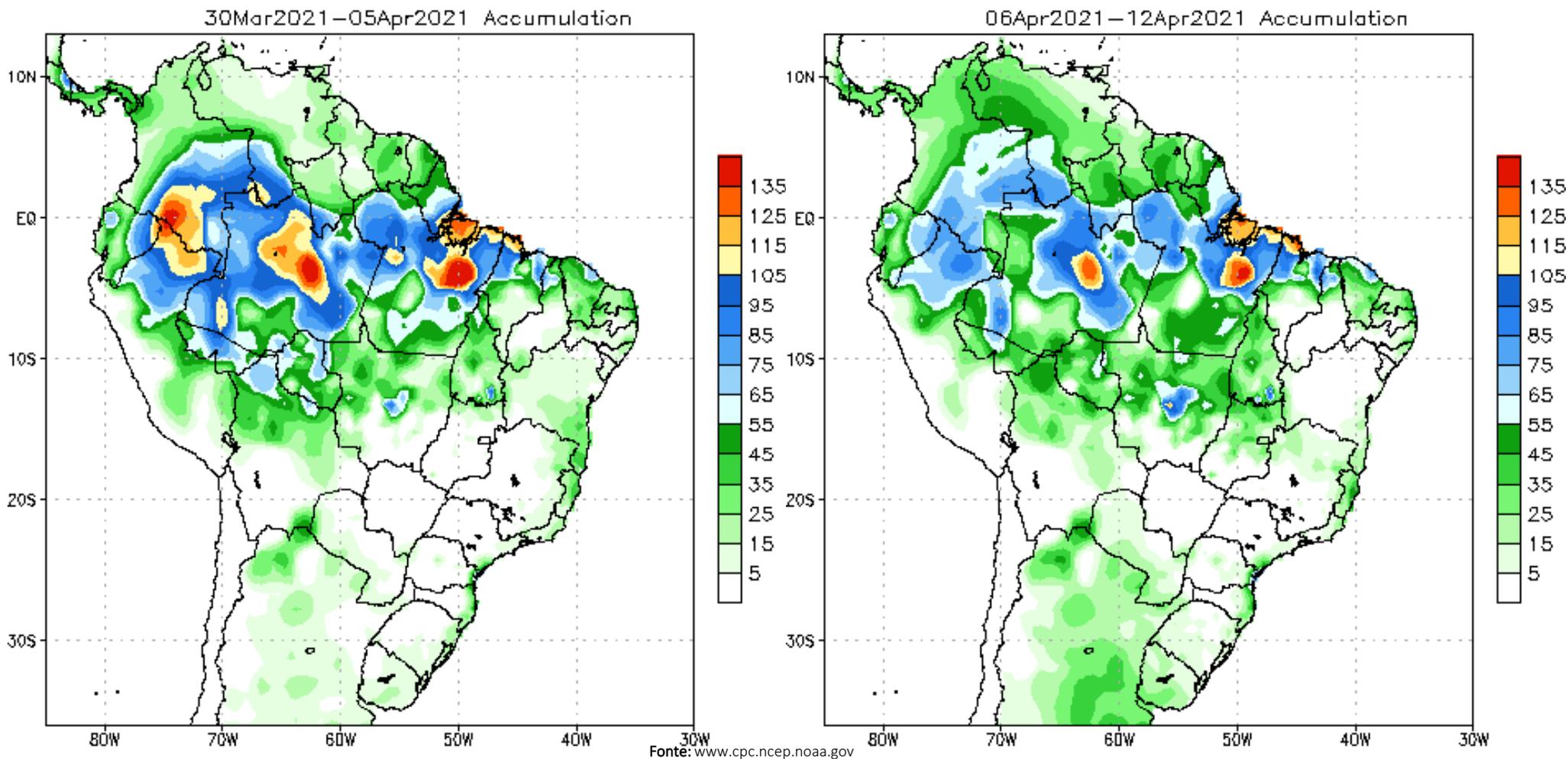


Fonte: [www.agritempo.gov.br](http://www.agritempo.gov.br)

## Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do NOAA (*National Oceanic and Atmospheric Administration*), a previsão do tempo estendida indica que nos próximos 15 dias, há possibilidade de chuva apenas na região sul-fronteira do estado.

**Figura 4** - Previsão do tempo estendida – 30 de março a 12 de abril de 2021.



# SOJA - MERCADO INTERNO

## 08 a 15 de Março

O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, atingiu o maior valor nominal chegando a R\$ 154,00/sc nas praças de Campo Grande, Dourados e Ponta Porã.

Entre os dias 23 a 29 de março a saca de soja no MS teve valorização de 2,01%, sendo cotada a R\$ 152,50 (Tabela 1). O preço médio do mês de março ficou em R\$ 152,93/sc no comparativo com março do ano passado, houve avanço nominal de 92,12%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 79,60/sc. A volatilidade do câmbio no período contribuiu para as oscilações nos valores domésticos.

Esse valor não significa que o produtor realizou ou esteja realizando negociações neste preço, isso ocorre devido a intensa exportação de soja brasileira e sul mato-grossense no período, de forma que praticamente não existe soja a ser comercializada até a colheita da safra de soja 2020/2021.

**Tabela 1** - Preço médio da Soja em MS – 23 a 29/03/2021- Em R\$ por saca de 60 kg.

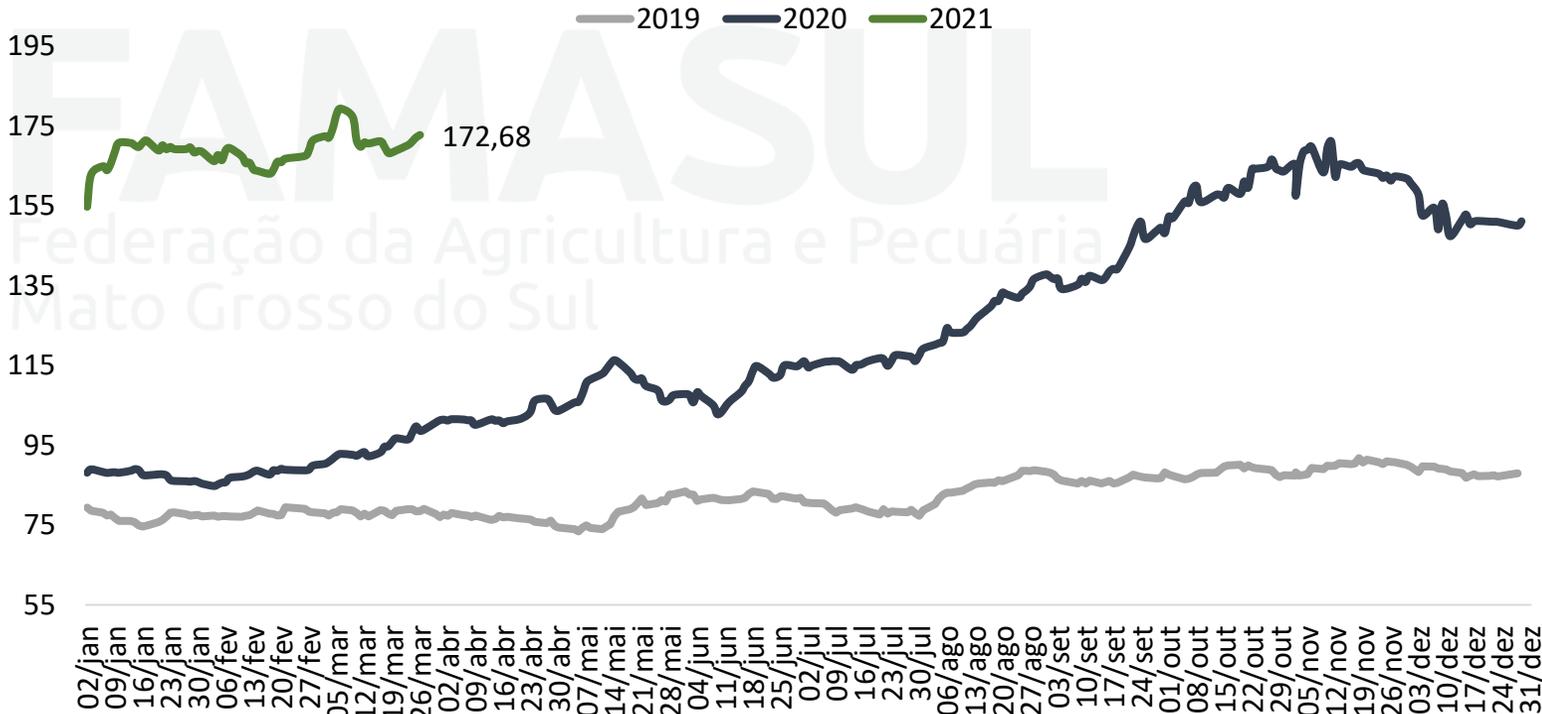
Município	23/03	24/03	25/03	26/03	29/03	Var. % período	Var. % mês
<b>Campo Grande</b>	151,00	154,00	154,00	154,00	154,00	<b>1,99</b>	<b>0,00</b>
<b>Chapadão do Sul</b>	149,00	152,00	152,00	152,00	152,00	<b>2,01</b>	<b>0,66</b>
<b>Dourados</b>	151,00	154,00	154,00	154,00	154,00	<b>1,99</b>	<b>0,00</b>
<b>Maracaju</b>	150,00	153,00	153,00	153,00	153,00	<b>2,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Ponta Porã</b>	151,00	154,00	154,00	154,00	154,00	<b>1,99</b>	<b>0,65</b>
<b>Sidrolândia</b>	150,00	153,00	153,00	153,00	153,00	<b>2,00</b>	<b>0,66</b>
<b>Sonora</b>	145,00	148,00	148,00	148,00	148,00	<b>2,07</b>	<b>0,68</b>
<b>São Gabriel do Oeste</b>	149,00	152,00	152,00	152,00	152,00	<b>2,01</b>	<b>0,66</b>
<b>Preço Médio</b>	<b>149,50</b>	<b>152,50</b>	<b>152,50</b>	<b>152,50</b>	<b>152,50</b>	<b>2,01</b>	<b>0,41</b>

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

O indicador Cepea/Esalq valorizou 2,59% entre 22 a 29 de março, a saca (60kg) de soja foi cotada a **R\$ 172,68** no fechamento do dia 29 (Gráfico 09). Em relação ao mesmo período no ano passado houve alta nominal de 74,74%.

Gráfico 09 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).

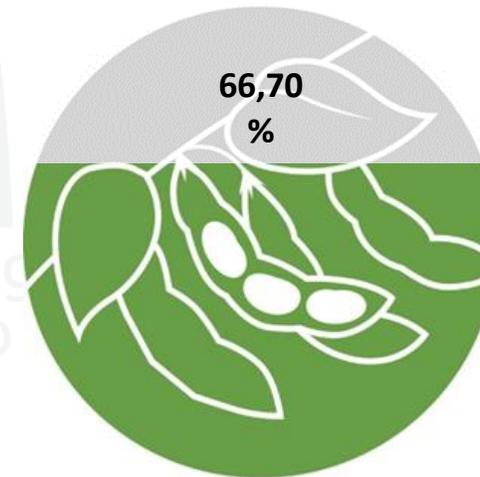


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 29 de março, o MS já havia comercializado 66,70% da safra 2020/21, atraso de 4 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2020 para a safra 2019/20 (Gráfico 10).

A comercialização da safra de soja 2020/21 em MS chegou a 66,70%.



Safra 2020/21

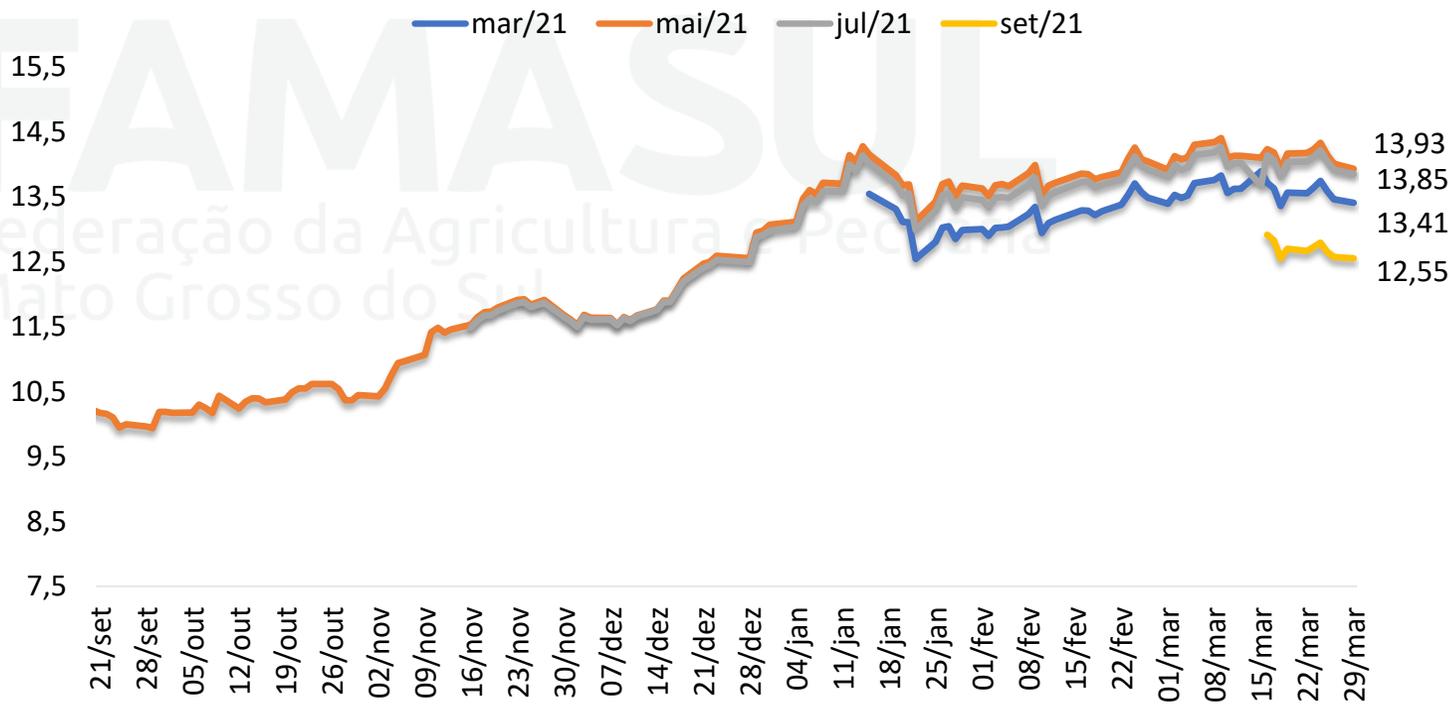
▼  
Atraso de 4  
Pontos  
Percentuais em  
relação a Safra  
2019/20

# Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações na CBOT em Chicago/EUA encerraram o dia 29/03 desvalorizadas (Gráfico 11).

O contrato com vencimento em maio/21 registrou US\$ 13,93/bushel, desvalorização de, 1,73%. Os contratos de julho/21 e agosto/21 desvalorizaram 1,34% e 1,09% respectivamente, sendo cotados a US\$ 13,85 e 13,41/bushel, respectivamente. E o contrato de setembro de 2021 desvalorizou 0,91% sendo cotado a US\$ 12,55/bushel.

**Gráfico 11** - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



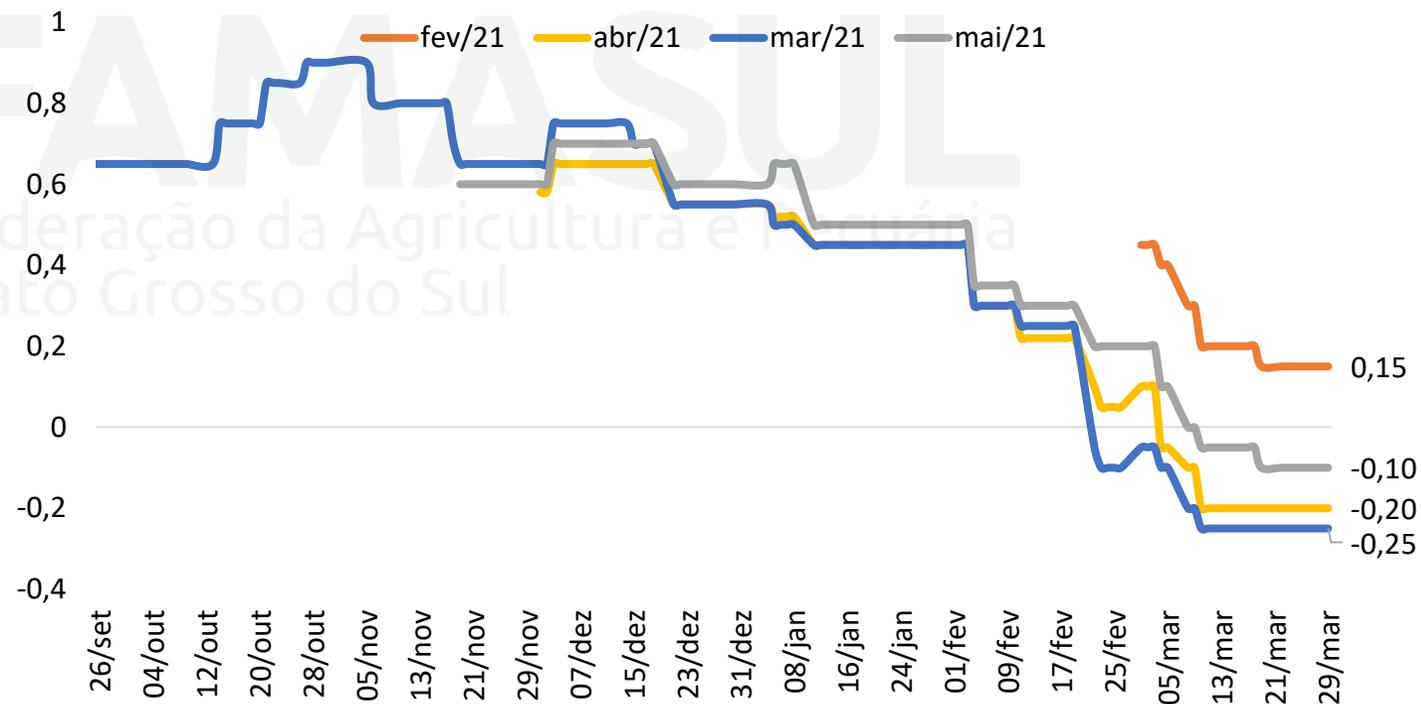
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Prêmio Soja Paranaguá/PR

O prêmio de porto em Paranaguá-PR fechou 29/03 com estabilidade em todos os contratos.

O contrato de março de 2020 foi cotado a US\$ -0,25. Os contratos de março de 2021 e abril de 2021, sendo cotados a US\$ -0,20 e US\$ -0,10. O contrato de maio fechou no dia 29 cotado a US\$ 0,15 (Gráfico 12).

Gráfico 12 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# MILHO - MERCADO INTERNO

## 23 a 29 de Março

O preço da saca do milho, em MS, valorizou 1,29% entre 23 a 29 de março de 2020. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 78,63 (Tabela 2).

**Tabela 2** - Preço médio do milho em Mato Grosso do Sul de 23 a 29/03/2021- Em R\$ por saca de 60 kg.

As cotações do milho no mercado interno seguem pressionadas diante das preocupações com o atraso da semeadura no país. Quanto ao preço médio do mês de março cotado a R\$ 75,35, no comparativo com março do ano passado, houve avanço nominal de 64,52%, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R\$ 45,80/sc.

Reitera-se o fato de que essas cotações não significam que o produtor está recebendo esses valores, uma vez que há uma escassez de estoques de milho junto ao produtor neste momento, diante da comercialização antecipada da safra que acabara de ser colhida.

Município	23/03	24/03	25/03	26/03	29/03	Var. % período	Var. % mês
<b>Campo Grande</b>	78,00	78,00	78,00	78,00	79,00	1,28	8,22
<b>Chapadão do Sul</b>	78,00	78,00	78,00	78,00	79,00	1,28	8,22
<b>Dourados</b>	79,00	79,00	79,00	79,00	80,00	1,27	8,11
<b>Maracaju</b>	78,50	78,50	78,50	78,50	79,50	1,27	8,16
<b>Ponta Porã</b>	78,00	78,00	78,00	78,00	79,00	1,28	8,22
<b>Sidrolândia</b>	78,00	78,00	78,00	78,00	79,00	1,28	8,22
<b>Sonora</b>	74,50	74,50	74,50	74,50	75,50	1,34	8,63
<b>São Gabriel do Oeste</b>	77,00	77,00	77,00	77,00	78,00	1,30	8,33
<b>Preço Médio</b>	77,63	77,63	77,63	77,63	78,63	1,29	8,26

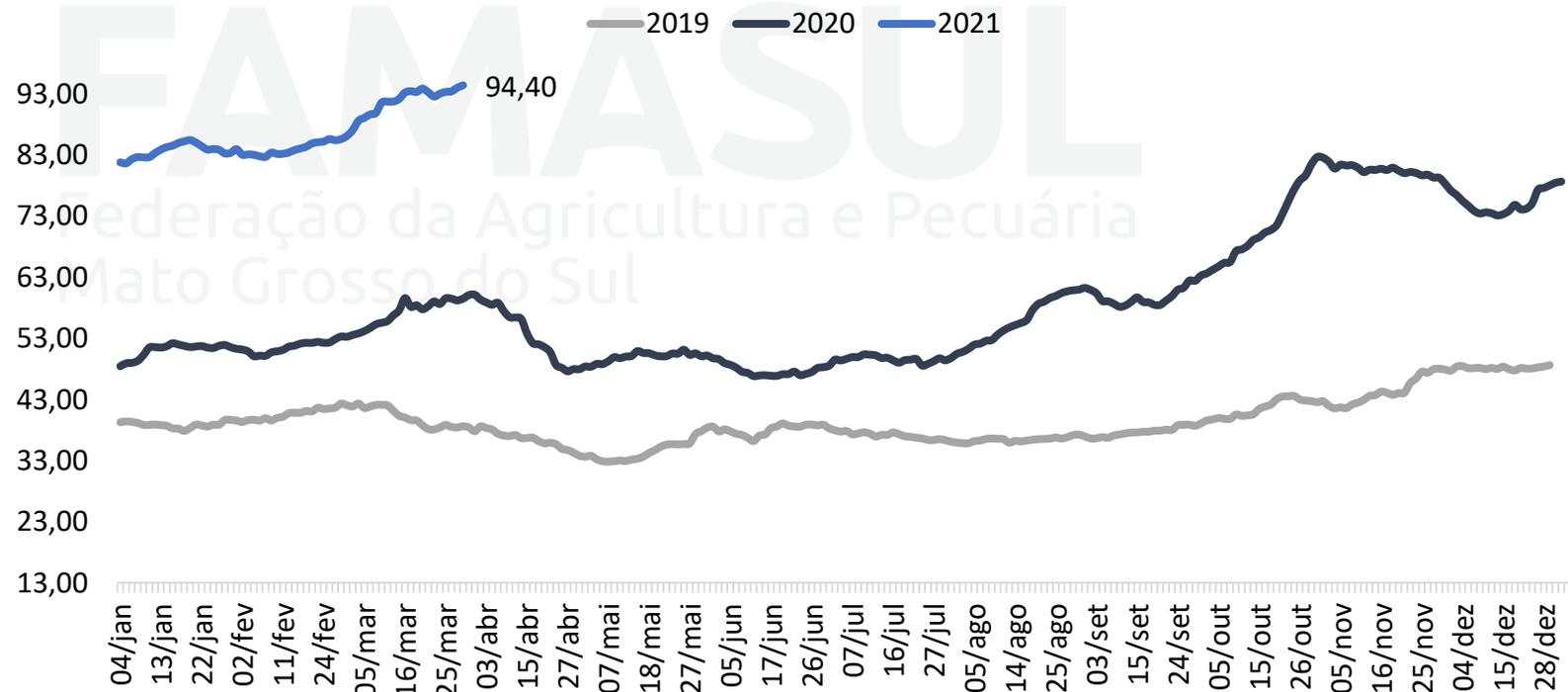
Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Indicador Cepea/Esalq - Milho

Gráfico 13 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

No mercado físico o indicador Cepea/Esalq registrou valorização de 1,21%, em relação ao dia 22/03, e fechou 29/03 cotado a **R\$ 94,40**.

No comparativo com o mesmo período de 2020 houve avanço nominal de 58,66% (Gráfico 13).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 29 de março, o MS já havia comercializado 84,00% do milho 2ª safra 2020, atraso de 15 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentado em igual período de 2019 para a safra 2019 (Gráfico 14).

A comercialização do  
milho 2ª safra atingiu  
84,00%.



Safra 2020

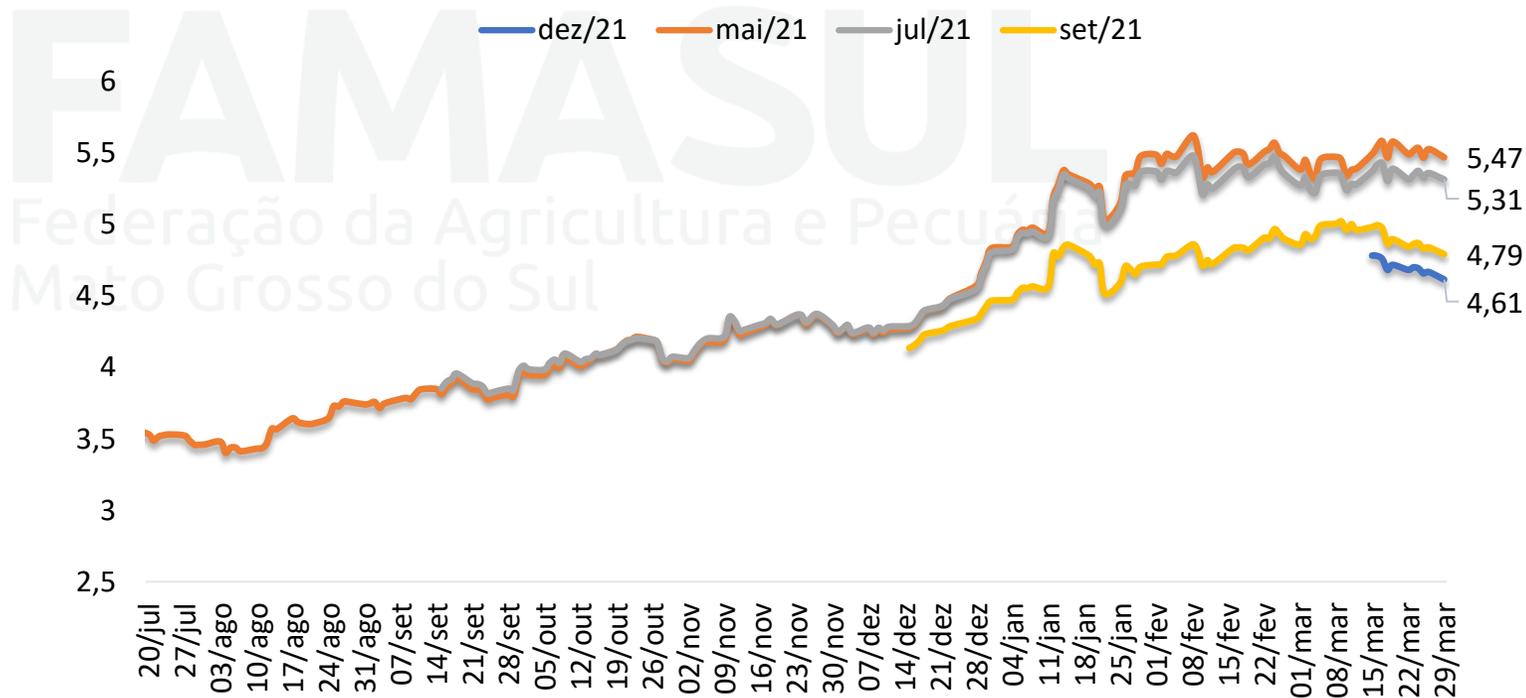
▼  
Atraso de 15 Pontos  
Percentuais em  
relação a Safra 2019

# Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

**Gráfico 15 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.**

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram desvalorização nos contratos no fechamento de 29/03.

Entre 22/03 e 29/03, o vencimento de maio/21 registrou desvalorização de 0,41% sendo cotado a US\$ 5,47 por bushel. O contrato de julho de 2021, desvalorizou 0,05%, encerrou ao valor de US\$ 5,31 por bushel. O contrato de setembro/21 desvalorizou 1,08%, sendo cotado a US\$ 4,79 por bushel. O contrato de dezembro de 2021, desvalorizou 1,44%, sendo cotado a US\$ 4,61 por bushel.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# EXPEDIENTE

---

## **Bruna Mendes Dias**

Economista | Analista Técnica  
[bruna.dias@famasul.com.br](mailto:bruna.dias@famasul.com.br)

## **Eliamar Oliveira**

Economista | Analista Técnica  
[eliamar@senarms.org.br](mailto:eliamar@senarms.org.br)

## **Renata Farias**

Economista | Assistente Economia  
[economia@aprosojams.org.br](mailto:economia@aprosojams.org.br)

## **Clóvis Ferreira Tolentino Júnior**

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico  
[clovis@senarms.org.br](mailto:clovis@senarms.org.br)

## **Gabriel Balta dos Reis**

Eng. Agrônomo | Assistente Técnico  
[assistentetecnico@aprosojams.org.br](mailto:assistentetecnico@aprosojams.org.br)

## **Tamiris Azoia de Souza**

Eng. Agrônoma | Analista Técnica  
[tamiris.souza@senarms.org.br](mailto:tamiris.souza@senarms.org.br)

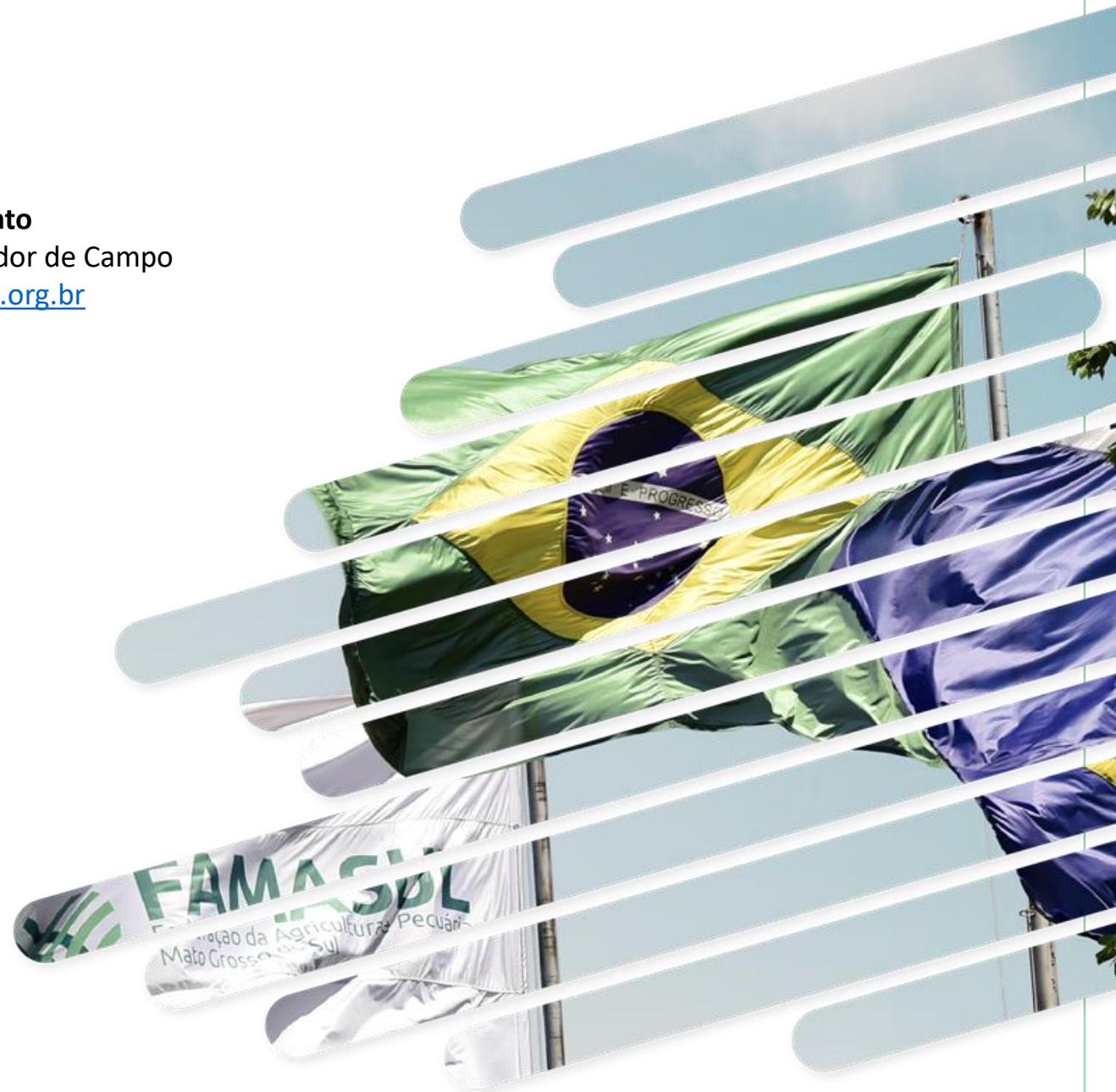
## **Equipe de Campo**

### **Dany Correa do Espírito Santo**

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo  
[projetosigams@aprosojams.org.br](mailto:projetosigams@aprosojams.org.br)

## **Equipe**

Anielli Verzotto  
Bianca Xavier  
Marcos Vinicius Oliveira  
Marcel de Araújo  
Mário Sérgio dos Santos  
Rafael de Souza  
Tiago Maciel  
Veronica Delevatti



# DIRETORIA FAMASUL

---

**Mauricio Koji Saito**

Presidente

**Luis Alberto Moraes Novaes**

Vice-presidente

**Marcelo Bertoni**

1º Tesoureiro

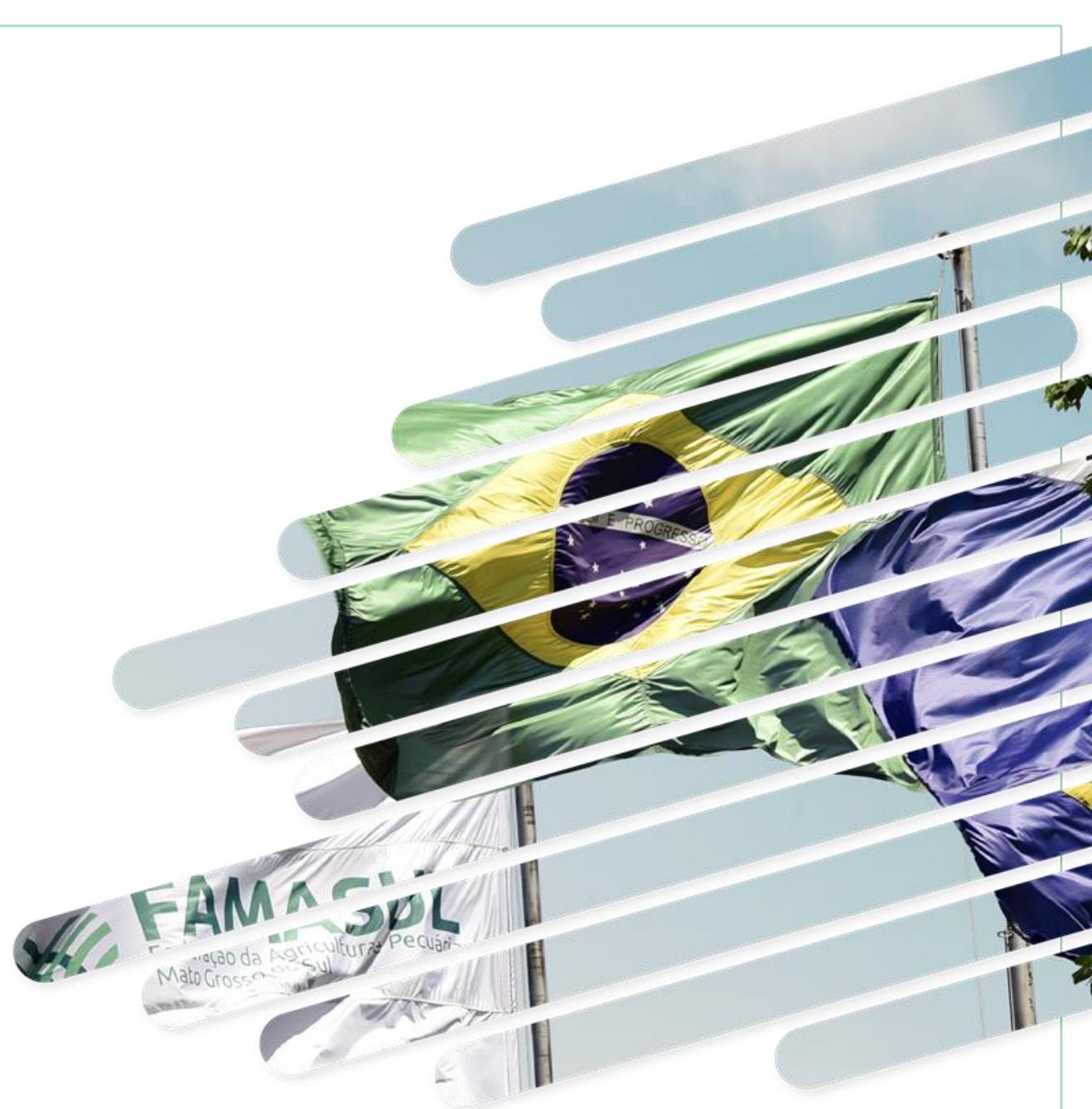
**Frederico Borges Stella**

1º Secretário

**Lucas Galvan**

Superintendente do Senar - AR/MS

---



# APROSOJA/MS 2020/2021

---

## Diretoria Executiva

**André Figueiredo Dobashi**  
Presidente

**Jorge Michelc**  
Vice-presidente

**Sergio Luiz Marcon**  
Diretor Administrativo

**Antônio Moraes Ribeiro Neto**  
2º Diretor Administrativo

**Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti**  
Diretora Financeira

**Paulo Renato Stefanello**  
2º Diretor Financeiro

**Diretores Regionais**  
Roger Azevedo Introvini  
Gabriel Corral Jacintho  
Leoncio de Souza Brito Neto  
César Roberto Dierings

## Conselho Consultivo

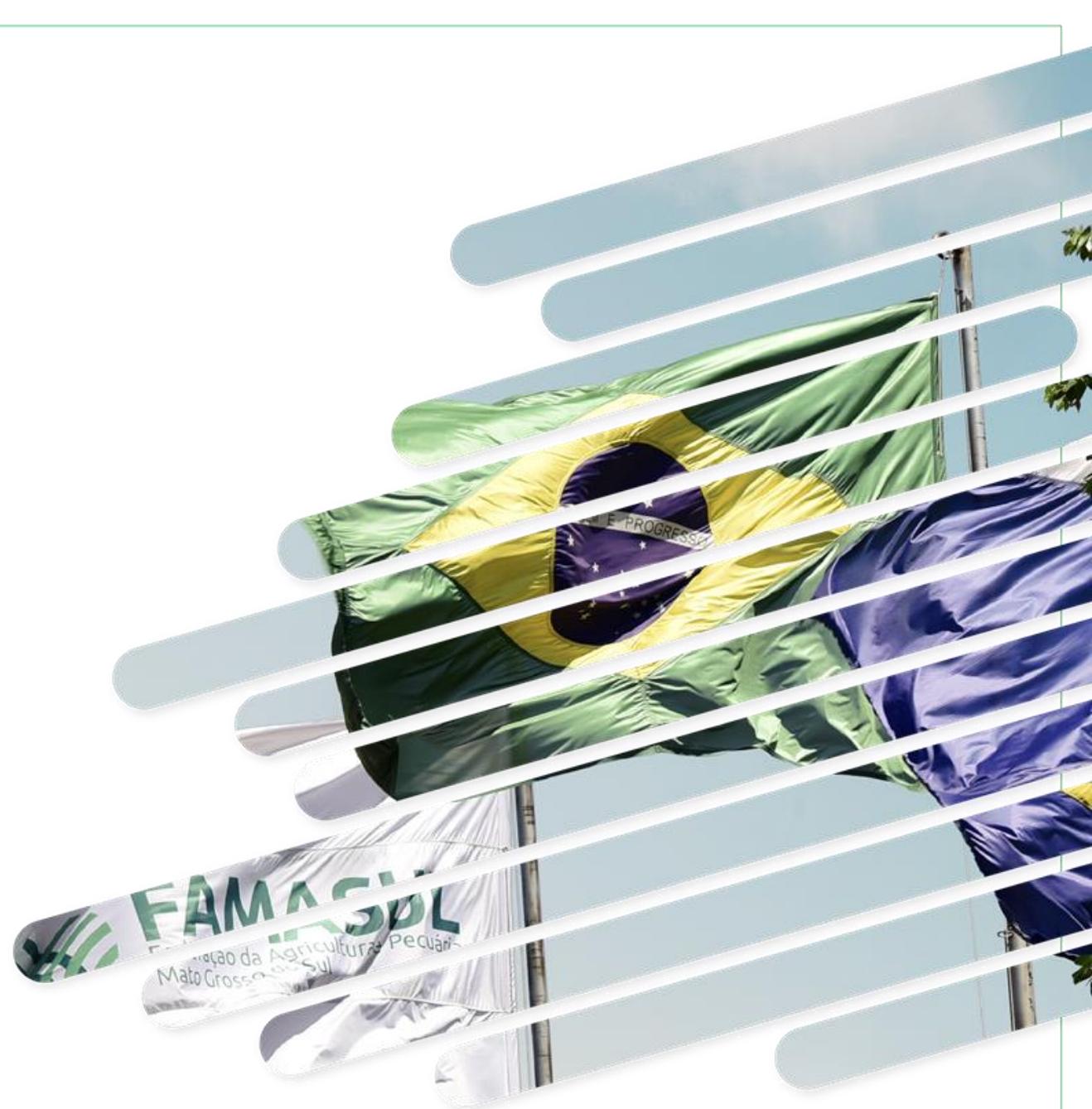
Almir Dalpasquale  
Maurício Koji Saito  
Cristiano Bortolotto  
Juliano Schmaedecke

## Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz  
Lucio Damalia  
Luis Alberto Moraes Novaes  
Darwin Girelli  
Diego Bonilha Schlatter  
Marcio Duch

## Secretaria Executiva

Teresinha Irene Rohr  
Tallisson Tauan Almeida



Realização:



**GOVERNO DO ESTADO**  
Mato Grosso do Sul

Parceiros:

**FUNDEMS**



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS  
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

[sistemafamasul.com.br](http://sistemafamasul.com.br)  
[senar.org.br](http://senar.org.br)

[f](#) [@](#) [v](#) [in](#) [y](#) /sistemafamasul